

PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE FALAM: uma experiência do Campus X

Cristiane G. Ferreira¹
Davi Luiz Nascimento²

Projeto LIBRAS – MÃOS QUE FALAM teve início no segundo semestre do ano de 2012, é um projeto de extensão que tem como objetivo proporcionar aos discentes, docentes, funcionários do Campus X e comunidade externa conhecimentos e troca de experiências sobre a educação inclusiva com ênfase na linguagem de sinais (Libras). No cenário atual da educação as discussões sobre educação de surdos, Libras e educação inclusiva tem constituído questões de extrema relevância na formação docente, bem como reconhecimento que o respeito sobre a diversidade é fundamental para uma vivência em sociedade. É com essa compreensão que o curso “Mãos que falam” se configura no entendimento que é preciso buscar uma sociedade verdadeiramente democrática, propondo reflexões e capacitação para discentes, docentes, profissionais de todas as áreas e a comunidade de um modo geral sobre a importância de se conhecer sobre as questões da educação inclusiva, educação de surdos e a Libras. Algumas questões o projeto tem buscado atender. A primeira é que desde 2002 (Lei 10.436) a Libras é reconhecida como a 2ª língua oficial do Brasil, sendo usada pela comunidade surda brasileira e é preciso difundir-la pelas instituições educacionais, pois na atualidade isso ocorre pelas instituições religiosas; a segunda é a necessidade de formação de intérpretes e pessoas com conhecimento da língua e por último, atendimento ao Decreto 5265/2005 que coloca a obrigatoriedade da Libras na grade curricular de licenciatura e nesse caso, ele auxilia nos cursos de graduação do Departamento Campus X. O projeto desenvolve uma metodologia com base em um diagrama conceitual, no qual se compreende que é preciso inicialmente sensibilizar, trazer o conhecimento e reflexões sobre os assuntos, juntamente com aulas práticas sobre a Libras. Busca-se trabalhar com conceitos teóricos de Gesser (2009); Quadros (2008); Sá (2011); Strobel (1998); Mantoan (2012); Sampaio (2009); dentre outros. Como resultado o projeto desde 2012.2 já matriculou 170 pessoas, desse grupo tem estudantes, professores e funcionários da Uneb e pessoas externas da comunidade, até mesmo de cidades circunvizinhas à Teixeira de Freitas. Desse total, 90 concluíram o curso, o que se pode concluir que a semente do entendimento da educação inclusiva tem repercutido de maneira positiva no município de Teixeira de Freitas, contribuindo com a formação docente e difusão da língua brasileira de sinais.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Libras; Educação de Surdos; Projeto de Extensão

¹ Professora Me. do Departamento de Educação Campus X – Uneb – Email: crisgedu@yahoo.com.br

² Discente do curso de matemática do Departamento de educação Campus X – Uneb e intérprete da rede municipal do município de Teixeira de Freitas – Email: dluns@hotmail.com